



VIC D.T.V.M. S.A.

*DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES*

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024



VIC D.T.V.M. S.A.

Demonstrações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais

Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos
Administradores e Diretores da
VIC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Rio de Janeiro - RJ**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da VIC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VIC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando

aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso

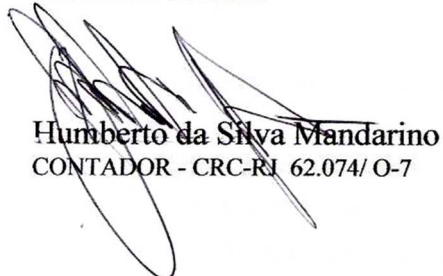
relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 02 de março de 2026

MANDARINO & ASSOCIADOS AUDITORES
CRC-RJ 003812



Humberto da Silva Mandarino
CONTADOR - CRC-RJ 62.074/O-7

VIC DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Balanco Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em reais)



		(Em reais)			
	Nota	2025	2024		
Ativo		357.453.908	297.152.402	Passivo	
Circulante:		352.703.877	293.010.022	Circulante:	
Disponibilidades	4	13.245	39.889	Depósitos	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	52.169.067	35.222.747	Instrumentos financeiros derivativos	7
Títulos e valores mobiliários	6.a	286.251.383	241.560.183	Sociais e Estatutárias	8
Operações de crédito	6.b	4.971.367	10.192.111	Fiscais e previdenciárias	9
Negociação e intermediação de valores	10	2.537.648	32	Negociação e intermediação de valores	10
Rendas a receber		4.563.684	3.441.603	Provisão para pagamento a efetuar	
Créditos tributários		2.111.782	2.455.459		
Outros créditos		85.700	98.000		
				Exigível a Longo Prazo:	
Realizável a Longo Prazo:		4.480.777	3.900.622	Fiscais e previdenciárias	9
Outros Créditos	9	4.480.777	3.900.622		
				Patrimônio Líquido:	
Permanente		269.254	241.757	Capital social	12.a
Imobilizado de uso:				Reservas de lucros	12.b
Móveis e equipamentos		171.752	157.788	Ajuste a valor de mercado	12.d
Veículos		579.000	503.100		
Depreciações Acumuladas		(481.498)	(419.131)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Contador: Eduardo Ramos da Silva CRC-RJ 121.783/O-8 Presidente: Victor Adler CPF 203.840.097-00

VIC DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Demonstração do Resultado

Exercício em 31 de dezembro de 2025 e 2024
e semestre em 31 de dezembro de 2025
(Em reais)



	Nota	Exercícios		
		2º Semestre 2025	2025	2024
Receitas da intermediação financeira		45.662.941	57.989.178	42.452.787
Operações de Crédito		116.223	267.397	734.081
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.456.831	2.901.166	2.641.267
Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	13.a	35.344.349	41.704.303	27.224.010
Rendas de Instrumentos Financeiros Derivativos	13.b	2.033.068	3.007.027	3.647.139
Receitas de Prestação de Serviços		9.997	18.888	22.081
Juros Sobre Capital Próprio		6.702.473	10.090.397	8.184.209
Despesas da Intermediação financeira		(10.942.953)	(16.697.139)	(11.393.641)
Despesas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	13.a	(2.114.681)	(5.285.178)	(10.096.126)
Despesas de Instrumentos Financeiros Derivativos	13.b	(8.828.272)	(11.411.961)	(1.297.515)
Resultado bruto da intermediação financeira		34.719.988	41.292.039	31.059.145
Outras receitas (despesas) operacionais		(2.593.343)	(4.663.814)	(3.891.360)
Despesas com Serviços de Terceiros		(27.502)	(53.110)	(36.356)
Despesas de Pessoal	14.a	(809.975)	(1.562.589)	(1.479.527)
Despesas Administrativas	14.b	(1.012.965)	(1.580.897)	(1.025.869)
Despesas Depreciação		(34.912)	(62.367)	(62.638)
Despesas Tributárias	14.c	(386.241)	(663.084)	(582.045)
Outras Despesas Administrativas	14.d	(321.748)	(741.767)	(704.925)
Resultado operacional		32.126.645	36.628.225	27.167.786
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		32.126.645	36.628.225	27.167.786
Lucro líquido do semestre/Exercício Antes da Reversão dos juros sobre capital próprio		32.126.645	36.628.225	27.167.786
Lucro Líquido do semestre/exercício		32.126.645	36.628.225	27.167.786
Lucro por lote de mil ações		100,43	114,51	84,93

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Contador: Eduardo Ramos da Silva CRC-RJ 121.783/O-8 Presidente: Victor Adler CPF 203.840.097-00

VIC DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
Demonstração do Resultado Abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
e semestre em 31 de dezembro de 2025



Demonstrações do resultado abrangente

	<u>2º Semestre 2025</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro (Prejuízo) do exercício	32.126.645	36.628.225	27.167.786
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-
<i>Itens que não serão reclassificados subsequentemente ao resultado:</i>	-	-	-
Efeitos tributários	-	-	-
<i>Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente ao resultado:</i>	-	-	-
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa	-	-	-
Efeitos tributários	-	-	-
Resultado abrangente para o exercício, líquido dos efeitos tributários			
Outros resultados abrangentes atribuíveis à própria instituição	-	-	-
Outros resultados abrangentes atribuíveis à participação em outros resultados abrangentes de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial	-	-	-

Contador: Eduardo Ramos da Silva CRC-RJ 121.783/O-8 Presidente: Victor Adler CPF 203.840.097-00

VIC DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercício em 31 de dezembro de 2025 e 2024
e semestre em 31 de dezembro de 2025
(Em reais)



	Reserva de lucros			Ajuste a valor de mercado	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Legal	Especial de lucros			
Saldo em 01 de janeiro de 2024	55.000.000	7.027.615	56.092.182	89.614.765	-	207.734.562
Aumento de capital	4.200.000		(4.200.000)			-
Ajuste a Valor de Mercado				(33.850.332)		(33.850.332)
Lucro líquido do exercício					27.167.786	27.167.786
Ajuste de períodos anteriores						-
Destinações do lucro:						
Juros sobre capital próprio			(8.776.301)			(8.776.301)
Reserva legal		1.358.389	(1.358.389)			-
Reserva Especial de Lucros			27.167.786		(27.167.786)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	59.200.000	8.386.004	68.925.277	55.764.433	-	192.275.715
Mutações do semestre	4.200.000	1.358.389	12.833.095	(33.850.332)	-	(15.458.847)
Saldo em 01 de janeiro de 2025	59.200.000	8.386.004	68.925.277	55.764.433	-	192.275.715
Aumento de capital	9.070.000		(9.070.000)			-
Ajuste a Valor de Mercado				17.012.319		17.012.319
Lucro líquido do exercício					36.628.225	36.628.225
Ajuste de períodos anteriores						-
Destinações do lucro:						
Dividendo			(37.000.000)			(37.000.000)
Juros sobre capital próprio			(12.381.573)			(12.381.573)
Reserva legal		1.831.411	(1.831.411)			-
Reserva Especial de Lucros			36.628.225		(36.628.225)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	68.270.000	10.217.415	45.270.518	72.776.752	-	196.534.685
Mutações do semestre	9.070.000	1.831.411	(23.654.760)	17.012.319	-	4.258.970
Saldo em 01 de Julho de 2025	68.270.000	8.611.083	64.131.778	65.120.721	-	206.133.583
Aumento de capital						-
Ajuste a Valor de Mercado				7.656.030		7.656.030
Lucro líquido do semestre					32.126.645	32.126.645
Ajuste de períodos anteriores						-
Destinações do lucro:						
Dividendo			(37.000.000)			(37.000.000)
Juros sobre capital próprio			(12.381.573)			(12.381.573)
Reserva legal		1.606.332	(1.606.332)			-
Reserva Especial de Lucros			32.126.645		(32.126.645)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	68.270.000	10.217.415	45.270.518	72.776.752	-	196.534.685
Mutações do semestre	-	1.606.332	(18.861.261)	7.656.030	-	(9.598.898)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
Contador: Eduardo Ramos da Silva CRC-RJ 121.783/O-8 Presidente: Victor Adler CPF 203.840.097-00

VIC DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A
Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício em 31 de dezembro de 2025 e 2024
e semestre em 31 de dezembro de 2025
(Em reais)



	2º Semestre	Exercícios	
	2025	2025	2024
Fluxos de caixa da atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	32.126.645	36.628.225	27.167.786
Ajustes ao lucro líquido do semestre/exercício:			
Depreciação	34.912	62.367	62.638
Ajuste ao valor de mercado	7.656.030	17.012.319	(33.850.332)
Resultado ajustado do semestre	39.817.587	53.702.910	(6.619.908)
Variação de ativos e obrigações:			
Títulos e valores mobiliários	(29.342.276)	(44.691.201)	24.808.324
Direito por Empréstimos de Ações	3.220.303	5.220.744	(4.925.209)
Negociação e intermediação de valores (<i>ativo</i>)	(2.537.648)	(2.537.617)	9.645.296
Créditos diversos	561.312	(224.178)	(556.932)
Rendas a receber	(1.864.994)	(1.122.081)	428.740
Depósitos	41.668.667	41.668.667	
Instrumentos financeiros derivativos	3.531.077	1.594.433	7.632.184
Sociais e estatutárias	26.159.421	17.702.411	7.459.856
Fiscais e previdenciárias	5.479.641	11.976.157	(22.032.568)
Negociação e intermediação de valores (<i>passivo</i>)	(14.148.732)	(16.454.870)	2.455.846
Provisão para pagamento a efetuar	503.462	(444.263)	392.403
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	73.047.819	66.391.114	18.688.031
Fluxos de caixa da atividades investimento			
Aumento do imobilizado	(13.964)	(89.864)	(191.210)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(13.964)	(89.864)	(191.210)
Fluxos de caixa da atividades financiamento			
Dividendo	(37.000.000)	(37.000.000)	
Juros sobre capital próprio	(12.381.573)	(12.381.573)	(8.776.301)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(49.381.573)	(49.381.573)	(8.776.301)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	23.652.282	16.919.677	9.720.520
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	28.530.030	35.262.636	25.542.116
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	52.182.313	52.182.313	35.262.636
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	23.652.282	16.919.677	9.720.520

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Contador: Eduardo Ramos da Silva CRC-RJ 121.783/O-8 Presidente: Victor Adler CPF 203.840.097-00

VIC DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em reais)

1 - Contexto Operacional

A VIC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Distribuidora”), sociedade anônima de capital fechado, situada no Centro do Município do Rio de Janeiro – RJ, tem como objeto social, subscrever isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação do Banco Central e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nas suas respectivas áreas de competência; encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários; incumbir-se da subscrição, da transferência e da autenticação de endossos, do desdobramento de cautelas, do recebimento e pagamento de resgates, juros e outros proventos de títulos e valores mobiliários; exercer funções de agente fiduciário; instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento; constituir sociedade de investimento de capital estrangeiro e administrar a respectiva carteira de títulos e valores mobiliários; praticar operações no mercado de câmbio e taxas flutuantes; praticar operações de conta margem; realizar operações compromissadas; praticar operações de compra e venda de metais preciosos no mercado físico, por conta própria ou de terceiros, nos termos da regulamentação do Banco Central; operar em bolsa de mercadorias e futuros, por conta própria ou de terceiros, observadas regulamentações do Banco Central e CVM nas suas respectivas áreas de competência; prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica em operações e atividades nos mercados financeiro e de capitais; exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central e pela CVM.

2 - Apresentação e elaboração das Demonstrações Contábeis

2.1 – Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), associadas às demais normas emitidas pelo BACEN, que incluem estimativas contábeis referentes à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras similares.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e outros créditos, provisão para contingências, realização do crédito tributário, impostos diferidos, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

2.2 – Alteração nas Normas Contábeis Brasileiras

Em decorrência do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos já aprovados pelo BACEN são:

- Res. 3.566/08 redução do valor recuperável de ativos (CPC 01);
- Res. 3.750/09 divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05 R1);
- Res. 3.823/09 provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25);
- Res. 3.973/11 eventos subsequentes (CPC 24);
- Res. 3.989/11 pagamento baseados em ações (CPC 10 R1);
- Res. 4.007/11 políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23);
- Res. 4.924/21 estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil financeiro (Pronunciamento conceitual básico (R2)), exceto nas matérias não conflitantes com os dispositivos do BACEN;
- Res. 4.877/20 benefícios à empregados (CPC 33 R1);
- Res.4.524/16 efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis; (CPC 02 R2);
- Res.4.534/16 ativo intangível; (CPC 04 R1);
- Res.4.535/16 ativo imobilizado. (CPC 27);
- Res. 3.604/08 demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 R2);
- Res 4.748/19 mensuração do valor justo (CPC 46)
- Res BCB nº 02/2020 resultado por ação (CPC 41)

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais que é a moeda funcional e de apresentação da Distribuidora.

Aprovação das demonstrações financeiras

Em 02/03/2026, os Diretores autorizaram a conclusão das demonstrações financeiras da Distribuidora.

3 - Principais Práticas Contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado da distribuidora é apurado de acordo com o regime de competência.

b. Ativos circulante e não circulante

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado.

c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Valor justo é determinado e classificado pelas instituições financeiras dos títulos e valores mobiliários nas seguintes categorias, em função da intenção e capacidade financeira da instituição: I – títulos para negociação; II – títulos disponíveis para venda; e III – títulos mantidos até o vencimento;

A administração classifica os títulos e valores mobiliários na categoria títulos disponíveis para venda, tendo sua avaliação pelo valor de mercado destacada no patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

d. Negociação e intermediação de valores – ativo e passivo

Representada por valores pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar, relativos às operações de compra ou de venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizados na B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, por conta própria e/ou de terceiros.

e. Imobilizado de uso

O imobilizado de uso está apresentado ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens.

f. Outros ativos e passivos circulantes e de longo prazo

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata die*) auferidas e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos pós-fixados foram atualizados *pro rata die* e os pré-fixados encontram-se líquidos dos encargos a apropriar, em razão da fluência dos prazos contratados.

g. Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, considerando para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda	10,00%
Contribuição social (*)	15,00%
PIS	0,65%
COFINS	4,00%
ISS	até 5,00%

(*) – Contribuição social calculada à alíquota de 15% conforme estabelece a Lei 14.183 de 14 de julho de 2021.

h. Imposto de renda e contribuição social

A Distribuidora não apurou lucro tributável no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. A Distribuidora adota o regime de apuração pelo lucro real.

i. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Representado pelas provisões de imposto de renda e contribuição social, calculadas com base nas alíquotas vigentes sobre o saldo registrado a título de ajuste a valor patrimonial no patrimônio líquido, sobre a carteira de títulos e valores mobiliários classificada como disponível para venda.

j. Resultado por ação

O resultado por ação é apurado pela divisão do resultado do período pela quantidade de ações.

k. Operações de crédito

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata die*) auferidas e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos pós-fixados foram atualizados *pro rata die* e os pré-fixados encontram-se líquidos dos encargos a apropriar, em razão da fluência dos prazos contratados.

l. Provisão para perdas com operações de créditos

A provisão para perdas com operações de créditos foi constituída em montante compatível com a avaliação de risco de crédito, conforme análise da Administração e normas emanadas do Bacen, que estabelece a criação de nove faixas de riscos, sendo AA (mínimo) e H (perda), e percentuais mínimos de provisionamento para cada faixa. A classificação das operações de um mesmo cliente ou grupo econômico deve ser definida considerando aquela que apresentar maior risco.

4 - Disponibilidades

As disponibilidades integram o conceito de caixa e equivalentes de caixa e consistem em numerário disponível na Distribuidora e saldos em poder de bancos.

5 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por Letras do Tesouro Nacional estão representadas pelo valor líquido das operações a preços fixos assumidos com compromissos de revenda, no montante de R\$ 52.169.067 (R\$ 35.222.747 em 31 de dezembro de 2024), com vencimento em D+1.

6 - Títulos e Valores Mobiliários

- a) Representados por ações de companhias abertas, em 31 de dezembro de 2025 no total de R\$ 286.251.383 (R\$ 241.560.183 em 31 de dezembro de 2024), sendo que R\$ 25.200.000 estão em garantias exigidas pela B3.
- b) Representados por ações de companhias abertas, em 31 de dezembro de 2025 emprestadas via CBLC no total de R\$ 4.971.367 (R\$ 10.192.111 em 31 de dezembro de 2024).

7 - Instrumentos Financeiros Derivativos

Refere-se a compra a termo de ações em 31 de dezembro de 2025, no total R\$ 7.144.578 efetuadas no mercado, (R\$ 12.694.722 em 31 de dezembro de 2024) com liquidação ocorrendo no prazo de até 120 dias.

8 - Sociais e Estatutários

Declaramos no ano corrente o valor de R\$ 12.381.573 referente a Juros sobre capital próprio, restando o saldo no passivo de R\$ 3.639.337,05 líquido de imposto de renda retido na fonte.

Declaramos no ano corrente o valor de R\$ 37.000.000 referente a Dividendos, restando o saldo no passivo de R\$ 28.700.000,00.

9 - Fiscais e Previdenciárias

	Circulante		Longo Prazo	
	2025	2024	2025	2024
Impostos e contribuições sobre salários	83.844	66.768		
PIS, COFINS e ISS a recolher	295.893	258.532		
Impostos sobre o lucro				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.477.835	37.136.289		
Provisão para contingências (i)			4.480.777	3.900.622
Impostos e contribuições a recolher	150	131		
	<u>48.857.722</u>	<u>37.461.720</u>	<u>4.480.777</u>	<u>3.900.622</u>

(i) No longo prazo, refere-se a provisão para contingência relativa à ação judicial pleiteando a redução da base de cálculo do PIS e da COFINS, que de acordo com a posição dos advogados, a possibilidade de perda apesar da r. Sentença e do v. Acórdão terem sido favoráveis à VIC DTVM S/A, considerando o julgamento desfavorável pelo STF em 2023 do aludido RE nº 609.096, com Repercussão Geral, entendemos que a probabilidade de perda deve ser classificada com o “*Possível, tendente a Provável*”.

(ii) A instituição reconhece o imposto de renda e contribuição social diferidos são calculadas com base nas alíquotas vigentes sobre o saldo registrado a título de ajuste a valor patrimonial no patrimônio líquido, sobre a carteira de títulos e valores mobiliários classificada como disponível para venda.

10 - Negociação e Intermediação de Valores

	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Devedores/Credores – conta de liquidações pendentes:				
Diretores e acionistas				4.008.349
Carteira Própria - Opções		16.000.650		2.407.650
Instituições do mercado	2.537.648	2.646.012		15.409.196
Pessoas físicas e jurídicas			32	13.276.337
	<u>2.537.648</u>	<u>18.646.662</u>	<u>32</u>	<u>35.101.532</u>

11 - Transações com partes relacionadas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Despesas de representação a pagar	524.878	971.493

Representa despesas com viagens no intuito de captar novos clientes com potencial de investimento em renda variável.

12 - Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social é composto por R\$ 68.270.000 (R\$ 59.200.000 em 31 de dezembro de 2024) e está representado por 319.882.154 (319.882.154 em 2024) ações ordinárias, sem valor nominal.

b) Reserva Legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% de lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

c) Reserva especial de Lucros

Corresponde aos lucros não distribuídos a serem deliberados em Assembleia Geral quando realizada.

d) Ajuste ao valor de mercado

Representa os ganhos (perdas) não realizados, decorrentes do ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "títulos disponíveis para venda", conforme mencionado na nota explicativa 3.c. Tais ganhos (perdas) serão transferidos para as correspondentes contas do resultado do exercício na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira.

13 - Resultado da Intermediação financeira

a) Rendas de operações com títulos e valores mobiliários	^{2ª} Sem.2025	2025	2024
Receitas com título de renda fixa			
Receitas com renda variável	<u>35.344.349</u>	<u>41.704.303</u>	<u>27.224.010</u>
	35.344.349	41.704.303	27.224.010
Despesas de operações com títulos de renda variável	-2.114.681	-5.285.178	-10.096.126
	-2.114.681	-5.285.178	-10.096.126

33.229.668 36.419.125 17.127.884

b) Rendas de Instrumentos Financeiros Derivativos

	2ª semestre 2025	2025	2024
Receitas em operações com derivativos	2.033.068	3.007.027	3.647.139
Despesas em operações com derivativos	-8.828.272	- 11.411.961	-1.297.51
	-6.795.204	-8.404.934	2.349.624

14 - Outras despesas Operacionais

a) Despesa de pessoal

	2025	2024
Despesas de Pessoal – Proventos	815.593	728.453
Despesas de Pessoal – Benefícios	455.880	507.692
Despesas de Pessoal – Encargos	291.116	243.382
	1.562.589	1.479.527

b) Despesas Administrativas

	2025	2024
Água, energia e gás	25.469	25.062
Aluguéis	54.446	50.039
Comunicação	78.203	79.280
Manutenção e conservação de bens	72.733	27.937
Processamento de dados + treinamento	175.495	160.751
Publicações	1.234	1.198
Serviço do sistema financeiro	434.712	352.759
Despesas com Seguro	13.730	8.166
Despesas Serv. Terceiros	128.500	27.500
Despesas viagens	596.375	293.177
	1.580.897	1.025.869

c) Despesas Tributárias

	2024	2024
Tributos Municipais/Estaduais	45.664	43.498
Cofins	531.114	463.266
Pis	86.306	75.281
	663.084	582.045

d) Outras Despesas Administrativas

	2025	2024
Condomínio	215.594	169.015
Representação	185.430	259.078
Material de expediente	17.470	18.884
Assinaturas diversas	90.261	82.796
Despesas com veículos	100.892	61.623
Despesas diversas	132.120	113.529
	741.767	704.925

15 - Riscos Liquidez; Crédito; Mercado e Operacional e Gestão de capital

Risco operacional: Desenvolvemos critérios e métodos em nossa política de Controle de gerenciamento de riscos, que alcançam modelo de gestão para a abrangência dos riscos inerentes acima descritos, sem que exponha seus ativos e ou a falta de cumprimento de suas obrigações, mediante a guarda de informações, relatórios operacionais, sistemas informatizados e medidas protetivas em suas operações.

Risco de liquidez: - É definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - “descasamentos” entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações, a instituição dispõe de saldos em operações compromissadas suficiente para honrar qualquer eventualidade.

Risco de crédito: A instituição dispõe apenas de operações de renda fixa lastreadas a Títulos do Governo, a Distribuidora não tem a política de conceder crédito aos seus Clientes.

Risco de Mercado: relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de mercados de taxas de juros dentro do País, que geram reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados, na gestão deste risco a instituição possui procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos seus instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e as taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Gestão de capital: o gerenciamento de capital consiste no monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital.

Em conformidade com o art. 21, da Resolução nº 4.606/17 do CMN, os relatórios de gerenciamento de riscos encontram-se na sede da Instituição. Em data, a Distribuidora fez a opção ao enquadramento do segmento S4, por manter perfil de risco simplificado.

16 - Acordo de Basileia (Limite Operacional)

De acordo com a Resolução 2.283 do Banco Central do Brasil, o índice da Basileia é calculado com base nos ativos consolidados por nível de risco, que corresponde a um fator que representa a situação da instituição naquele momento, e que deve ser, atualmente, maior ou igual a 11%, está em 30,23%.

Índices de Referência	31/12/2025
1 - Patrimônio de Referência – PR	196.534.685
2 - Risco de Crédito – PEPR	1.148.008
3 - Risco de Ações – PACS	64.069.005
4 - Risco Operacional – POPR	6.302.857
5 - Patrimônio de Referência Mínimo Exigido (2 + 3 + 4)	71.519.870
6 - Excesso de Patrimônio em relação ao limite (1- 5)	125.014.815

VICTOR ADLER – PRESIDENTE
CPF 203.840.097-00

EDUARDO RAMOS DA SILVA – CONTADOR
CRC-RJ 121.783/O-8

* * *